

O CINEMA EM BENJAMIN E GADAMER

Robson Almeida Ferraz
Discente do Curso de Bacharelado em
Cinema e Audiovisual (UESB)
robstoneolitico@gmail.com

Neste resumo, defendemos a proposta de um estudo que investigue as relações entre Filosofia e Cinema, concentrando-nos nas ideias de Walter Benjamin, Hans-Georg Gadamer e Noël Carroll, com o objetivo de identificar convergências em suas reflexões. Esta pesquisa busca esclarecer as possíveis relações entre hermenêutica filosófica e estética, uma questão central no debate filosófico contemporâneo sobre o papel do homem nos séculos XX e XXI. Ao abordar essa interseção entre hermenêutica e estética, a pesquisa visa contribuir para a compreensão da natureza e significado da produção artística neste contexto de transformações filosóficas. Nossa perspectiva metodológica implica a seleção e análise bibliográfica, análise de filmes e outros produtos artísticos que possibilitem desenvolver uma discussão crítica da obra de arte na contemporaneidade. Ao seguir a abordagem de Benjamin ampliamos nossa compreensão da questão artística, sobretudo as formas modernas como cinema, pintura contemporânea, fotografia e instalações, e as transformações produzidas pela “reprodutibilidade técnica”. Gadamer, por sua vez, argumentava que, “como seres finitos, estamos em tradiciones, independientemente de si las conocemos o no, de si somos conscientes de ellas o estamos lo bastante ofuscados como para creer que estamos volviendo a empezar”¹. Por fim, Carroll introduz a perspectiva contemporânea da “arte de massa”, considerando especialmente as múltiplas instâncias e a sua acessibilidade nos tempos atuais. O objetivo de abordar o cinema como um ponto de convergência entre esses pensadores busca oferecer uma contribuição inovadora para a tematização estética contemporânea. O foco recai especificamente sobre as implicações estético-hermenêuticas decorrentes do papel desempenhado pela arte na modernidade. Essa análise visa enriquecer o entendimento sobre o impacto da arte na sociedade atual, explorando as consequências estéticas e hermenêuticas advindas das abordagens desses pensadores. Nosso estudo busca, portanto, integrar essas perspectivas para uma discussão mais abrangente das interações entre Filosofia e Cinema, fazendo uma crítica sobre o papel da obra de arte e sua real condição na contemporaneidade.

Palavras-chave: Filosofia. Cinema. Reprodutibilidade técnica. Arte do belo. Arte de massa.

¹ Tradução livre: “estamos, como seres finitos, dentro das tradições, quer as conheçamos, quer não, quer estejamos conscientes delas ou cegos o bastante para crermos que começamos de novo”.